

A "Estratégia da CPLP para os Oceanos" vem responder à necessidade de concentrar esforços entre os Estados membros da CPLP, no sentido da elaboração de uma visão integrada, com vistas a promover o desenvolvimento sustentável dos espaços oceânicos sob as suas respectivas jurisdições nacionais.



Os Recursos Minerais Marinhos

O mar e seus recursos naturais, tanto na Amazônia Azul quanto na Área Internacional do Atlântico Sul vem despertando interesse e ganhando importância em diversos segmentos do governo e da sociedade.

Os recursos minerais marinhos passaram a fazer parte de forma mais efetiva das políticas de governo de médio e longo prazos do Ministério de Minas e Energia (MME). Podemos citar como exemplo dessa mudança o aumento dos recursos do MME destinados ao mar. Tais recursos contribuirão para a execução das atividades dos Programas de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental (REMLAC) e de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA).

O que são o REMLAC e o PROAREA?

O REMLAC, criado pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, por meio da Resolução nº 004, da CIRMM, de 03 de dezembro de 1997, tem como objetivos específicos:

- caracterizar o meio físico da Plataforma Continental;
- identificar e detalhar áreas de relevante potencialidade mineral;
- levantar informações geológicas de base para o manejo e a gestão integrada da plataforma e da zona costeira associada;
- implementar um banco de dados digitais georeferenciados para utilização pela comunidade científica, órgãos governamentais e empresas brasileiras; e
- induzir atividades de pesquisa que contemplem o desenvolvimento tecnológico e a inovação aplicadas à exploração desses recursos minerais.

CROSTAS COBALTÍFERAS

As crostas cobaltíferas são formações ricas nos seguintes minérios: cobalto, manganês, ferro, níquel, cobre, titânio e platina.

O PROAREA, aprovado pela resolução nº 003 da CIRMM, de 16 de setembro de 2009, tem como propósito identificar e avaliar a potencialidade mineral de áreas oceânicas com importância econômica e político-estratégica para o Brasil, localizadas além dos limites de nossas águas sob jurisdição nacional.

Em relação ao PROAREA, encontra-se em andamento a 2ª viagem do Navio Hidrográfico Síríus (H21). O navio suspendeu do Rio de Janeiro no dia 02 de fevereiro, com previsão de regresso no dia 30 de abril, após concluir o levantamento com ecobatímetro multifeixe de uma parcela da Elevação do Rio Grande, para avaliação da potencialidade mineral dos depósitos de crostas cobaltíferas existentes na região.

Está prevista, ainda para o primeiro semestre deste ano, a coleta de amostras deste mineral, para permitir a elaboração da proposta brasileira, a ser submetida à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), que, uma vez aprovada, garantirá ao Brasil o direito de desenvolver atividades de pesquisas, visando à prospecção e exploração das crostas cobaltíferas.

